

19/Junho/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- Sai o IPCA-15 (divulgado pelo IBGE): identifica as variações nos gastos das famílias que ganham de um a quarenta salários mínimos nas principais regiões metropolitanas brasileiras (Vide notícia abaixo);
- O Banco Central divulga o ICBR em Abril;
- Sai a **Pesquisa Industrial Emprego e Salário**: dados relativos ao comportamento do emprego e dos salários nas atividades industriais, abrangendo todo o Brasil (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- **Estados Unidos: Quadruple Witching**: vencimento simultâneo dos contratos futuros sobre índices e ações e opções sobre índices e ações. Esse dia é comumente conhecido como *Quadruple Witching* em referência às bruxas e os quatro vencimentos de derivativos ao mesmo tempo;
- **Japão**: Decisão da Taxa de Juros;
- **Alemanha**: Índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal e Anual);
- **Canadá**: Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Litoral piauiense terá mais um parque de energia eólica

Fonte: Governo do Estado do Piauí



MW.

A empresa Omega Energia, responsável por instalar 3 parques na Pedra do Sal (345 km de Teresina), se prepara para investir cerca de R\$ 500 milhões no estado com a construção de mais uma estação. Para o início da construção, a empresa necessita de uma autorização do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICM-BIO). Os representantes da Omega Energia solicitaram apoio do Governo durante audiência. A empresa produz energia eólica que é distribuída para a Eletrobras e usada de Parnaíba a Piripiri, na região Norte do Estado, e parte em Teresina. Dois dos parques instalados estão localizados no Delta do Parnaíba. O parque eólico Delta 2 tem capacidade instalada de 74,8 MW. O Delta 1 também está localizado no Delta e tem uma capacidade de 70



✓ Energia solar produz água no sertão do Rio Grande do Norte

Fonte: Canal Bioenergia



O governo federal, em parceria com o governo do Rio Grande do Norte, entregou o 1º sistema de dessalinização alimentado por energia solar. O projeto piloto, instalado no assentamento Maria da Paz, município de João Câmara (RN), oferta água potável para 220 pessoas. Os moradores do assentamento assistiram a cerimônia de entrega deste e de outros 5 sistemas que já estão operando em comunidades vizinhas, que beneficiarão 1.500 pessoas. Foram entregues os dessalinizadores das comunidades Açucena e Boa Sorte, também no município de João Câmara, Limão/Limoeiro, no município de Parazinho, Bom Sucesso, no município de Pedra Grande e Catinga Grande no município de São José do Seridó. O Programa Água Doce tem por objetivo estabelecer política pública permanente de acesso à água de qualidade para o consumo humano, por meio do aproveitamento sustentável de águas subterrâneas, incorporando cuidados técnicos, ambientais e sociais na implantação, recuperação e gestão de sistemas de dessalinização. É uma ação realizada em parceria com diversas instituições federais, estaduais, municipais e sociedade civil. O convênio com o Estado do Rio Grande do Norte tem como meta a implantação, recuperação e gestão de 153 sistemas de dessalinização, no valor de R\$ 20 milhões, beneficiando 61,2 mil pessoas. MMA

✓ Brasil recebe 1ª frota de ônibus a hidrogênio

Fonte: PNUD



O Estado de São Paulo recebeu a primeira frota brasileira de ônibus a hidrogênio para transporte urbano no País e da América do Sul. Os três coletivos, livre de emissão de poluentes, fazem parte de projeto dirigido pelo Ministério de Minas e Energia (MME). Os veículos inaugurados não emitem poluentes, utilizando apenas vapor d'água que é eliminado pelo escapamento dos ônibus. Os ônibus também apresentam 45% de energia renovável – contra 14% do resto do mundo, colocando o país em uma posição de destaque mundial. Além do Brasil, os únicos países capazes de desenvolver e operar ônibus com tal tecnologia são Alemanha, Canadá e Estados Unidos. Representando a futura geração da mobilidade sustentável, os coletivos já em circulação foram estampados com imagens de três pássaros da fauna brasileira, o Ararajuba, o Sabiá-Laranjeira e o Tuiuiú. O projeto foi coordenado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU), Agência Brasileira de Cooperação (ABC), direção do Ministério das Minas e Energia (MME), e recursos do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF) e da Agência Brasileira de Inovação (FINEP).

✓ ONS fixa em R\$ 361,45/MWh custo marginal de operação

Fonte: ONS



O Operador Nacional do Sistema (ONS) elétrico divulgou a 3ª revisão de seu Programa Mensal de Operação (PMO) de junho, e, na contramão da semana anterior, elevou o Custo Marginal de Operação (CMO). Para o período de 20 a 26 de junho, o CMO estimado ficou em média em R\$ 361,45/MWh, para os 4 subsistemas do País. O novo valor representa uma alta de 3,5% em relação ao CMO da semana anterior, mas ainda está abaixo dos R\$ 379,34/MWh do início do mês. O CMO é o balizador para o preço de liquidação das diferenças (PLD). Na revisão, o ONS também alterou as estimativas de volume de chuva e nível de reservatório para o mês de junho e mais uma vez reduziu as indicações para a principal região de reservatórios. A Energia Natural Afluente (ENA) do subsistema Sudeste/Centro-Oeste, responsável por 70% da capacidade de armazenamento de água do Brasil, agora deve ser equivalente a 89% da média histórica para mês de junho, abaixo da previsão anterior, que indicava afluência equivalente a 95% da média de longo termo (MLT). Confirmada a projeção, o nível dos reservatórios da região chegará ao final do semestre com o equivalente a 35,8% da capacidade de armazenamento, 0,9 ponto



porcentual (p.p.) abaixo da marca estimada na semana passada. Também foram revisadas para baixo as previsões de aflúências para as regiões Norte e Nordeste, que agora estão em 99% e 54% da média histórica, respectivamente, o que corresponde a uma redução de 0,4 p.p. e 0,1 p.p. ante a projeção anterior. Com a queda, a estimativa de água armazenada nos reservatórios do Norte ao final de junho passou de 80,6% para 80,4%. Para o Nordeste, a previsão foi mantida em 24,6%. Em contrapartida às piores previsões de ENA no Sudeste, Norte e Nordeste, o ONS elevou as projeções de volume de chuva e nível de reservatório para o mês de junho na região Sul e agora estima aflúências de 148% da média histórica, o que levará os reservatórios da região a chegar ao fim do mês em 64,1% da capacidade, mais de 10 p.p. acima do previsto anteriormente.

✓ Consumo de energia cai no Brasil

Fonte: R7



A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) apontou redução no consumo (-1,5%) e geração (-1,9%) de energia na 1ª metade de junho deste ano ante o mesmo período de 2014 de acordo com a CCEE. Foram entregues 58.440 MW médios ao Sistema Interligado Nacional (SIN) até o dia 16 de junho. A produção das usinas eólicas cresceu 68,3% em relação ao ano passado, totalizando 2.173 MW médios, enquanto a geração das usinas hidrelétricas diminuiu 5,5%, para 39.241 MW médios, o equivalente a 67,1% de toda a geração de energia no País. O consumo sofreu queda de 1,2% no mercado cativo (ACR), em que consumidores são atendidos pelas distribuidoras, registrando 42.340 MW médios, e caiu 2,5% no mercado de contratação livre (ACL), em

que os consumidores compram energia diretamente dos fornecedores, com 14.249 MW médios consumidos. No mercado de contratação livre (ACL), os únicos setores que aumentaram o consumo de energia foram os de extração de minerais metálicos (+5,1%), telecomunicações (+4,2%), transportes (+4,2%) e madeira, papel e celulose (+1,7%). Os demais ramos da indústria registraram queda, com maior redução no segmento de bebidas (-16,8%), saneamento (-14,8%) e veículos (-11,6%). Também houve queda na geração (-1,2%) e no consumo (-4,8%) de energia dos agentes autoprodutores, empresas que investem em usinas próprias. No segmento de madeira, papel e celulose houve expressivo aumento de 63,3% no consumo. Outros setores que também registraram aumento no consumo de energia no período foram os de extração de minerais metálicos (+13%), transportes (+10,6%) e químico (+10,2%).

✓ Previsão de novo aumento nas tarifas de energia no Brasil

Fonte: ANEEL/Agência Brasil



As distribuidoras de energia que descumprirem as metas mínimas de qualidade dos serviços poderão repassar para as tarifas de energia os custos para melhorar o sistema. A possibilidade consta das regras de renovação das concessões para distribuidoras de energia, divulgadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A Aneel também pretende restringir a distribuição de dividendos aos acionistas ao limite mínimo de 25% do lucro, caso a empresa esteja em desequilíbrio econômico-financeiro, fora dos padrões mínimos de gestão financeira e de administração. A mudança, no entanto, depende de regulamentação da agência. O modelo de renovação das concessões do setor elétrico estará em consulta pública. Ao todo, 43 contratos de concessões de 39 distribuidoras

serão renovados: 36 empresas em 2015, duas em 2016 e uma em 2017. A lista tem a presença de grandes distribuidoras estaduais como Cemig (Minas Gerais), Copel (Paraná), Celg (Goiás) e CEB (Distrito Federal). A Aneel também pretende mudar o índice de inflação usado para corrigir parte das tarifas de energia. Em vez do Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), elaborado pela Fundação Getúlio Vargas e com 60% da composição com base em preços de atacado, a agência quer adotar o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial. O intervalo de revisões de tarifas, quando a Aneel avalia o equilíbrio econômico e financeiro das empresas e autoriza um reajuste extra para os consumidores, será padronizado em 5 anos (atualmente, a revisão tarifária ocorre a cada 3, 4 ou 5 anos, dependendo da empresa). As novas regras também estabelecem limites para duração e frequência nas interrupções de energia para os primeiros 5 anos do

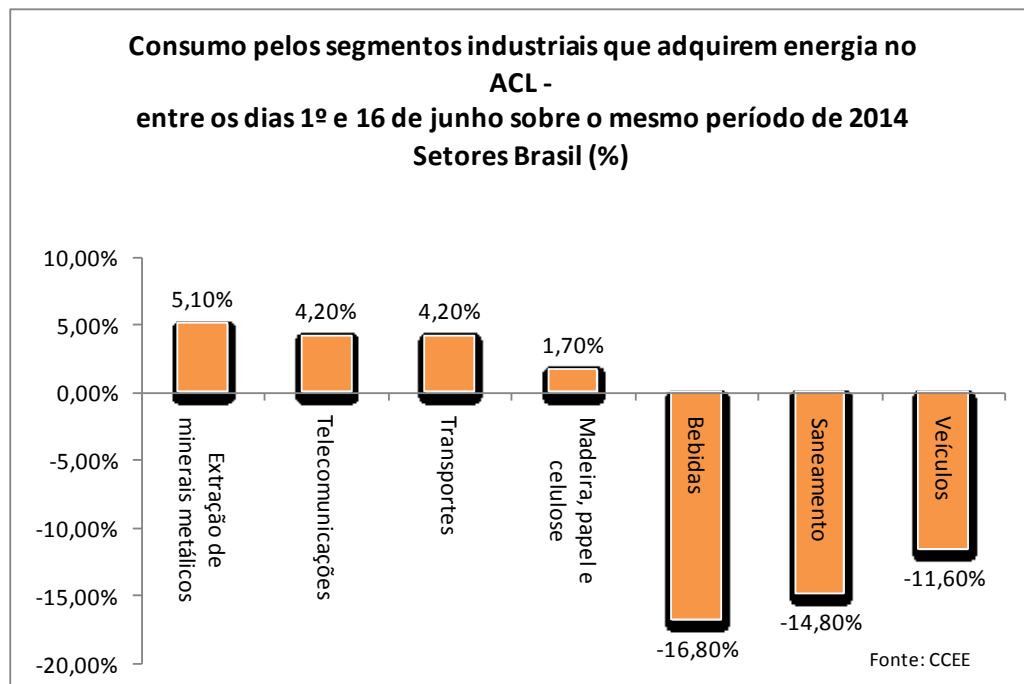
contrato, com base na fiscalização da Aneel em 2014. As distribuidoras com serviço considerado ruim pela agência terão de obedecer a um cronograma de melhorias, que podem ser custeadas por meio do aumento de tarifas. Os contratos de concessão serão renovados por 30 anos. As distribuidoras não terão de participar de leilões nem pagar a outorga, mas, em troca, terão de assinar um termo aditivo no contrato, comprometendo-se com as novas regras e metas de qualidade, de administração e de tarifas.

✓ Hidrelétricas produzem 39.241 MW médios em junho no Brasil

Fonte: CCEE/Canal energia



Dados preliminares de medição coletados entre os dias 1º e 16 de junho apontam redução no consumo (-1,5%) e geração (-1,9%) de energia elétrica no país, na comparação com o mesmo mês de 2014, entrega de 58.440 MW médios ao Sistema Interligado Nacional em junho. As usinas hidráulicas produziram 39.241 MW médios, uma queda de 5,5%, 67,1% de toda a geração de energia no país, índice 2,6 ponto percentual inferior ao registrado em 2014. O destaque positivo foi a produção das usinas eólicas, com 2.173 MW médios, montante 68,3% maior que o registrado no ano passado. Segundo a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. O consumo de energia elétrica somou 56.589 MW médios, com redução tanto no mercado cativo quanto no ambiente de contratação livre. O consumo cativo registrou 42.340 MW médios, -1,2%, enquanto a queda entre os agentes livres foi de 2,5%, com 14.249 MW médios consumidos. Houve queda, ainda, na geração (-1,2%) e no consumo (-4,8%) de energia dos agentes autoprodutores. Mesmo diante desse cenário, destaca-se o consumo das empresas autoprodutoras que atuam no segmento de madeira, papel e celulose com expressivo aumento de 63,3%. Os setores de extração de minerais metálicos (+13%), transportes (+10,6%) e químico (+10,2%) também registraram aumento no consumo de energia no período.





✓ **Petróleo fecha o dia de ontem com valorização**

Fonte: Bloomberg



Os preços do petróleo terminaram a quinta-feira (18) com alta. Em Nova York, o barril do WTI para entrega em julho avançou US\$ 0,53, fechando a US\$ 60,45. Em Londres, o barril do Brent do Mar do Norte com vencimento para agosto subiu US\$ 0,43, encerrando o dia cotado a US\$ 64,30.

✓ **Começa instalação de comportas-vagão da UHE Belo Monte**

Fonte: Canal Energia



A primeira das 18 comportas-vagão do paredão de concreto que conterá a água do reservatório intermediário da Usina Hidrelétrica Belo Monte (PA - 11.233 MW) começou a ser instalada. Ela pesa 107 toneladas, tem 11 metros de largura e 16 metros de altura. A operação para o início da instalação dela nas estruturas de concreto da Tomada d'Água do Sítio Belo Monte se iniciou entre os dias 5 e 9 de junho. A conclusão da montagem das comportas-vagão é fundamental para liberar o enchimento do reservatório intermediário do empreendimento, pois servem como controle das águas do rio Xingu que vão movimentar as 18 turbinas da Casa de Força Principal. Para a instalação da comporta, técnicos e operários montaram e concretaram a soleira, o quadro de vedação, guias e contra guias, que são peças fixas do equipamento. No último dia 5 de junho foi lançado o 1º dos 6 elementos do tabuleiro e, no dia 9 de junho, o sexto e último elemento nas ranhuras da comporta-vagão. Depois de finalizada a montagem do tabuleiro da 1ª comporta-vagão, começa a ser montado o sistema de acionamento, composto por um servomotor hidráulico. A comporta-vagão também é chamada de comporta de emergência e tem a função de fechar a passagem de água para o conduto forçado, que alimenta a turbina. Em caso de emergência ou para manutenção, a comporta é acionada para estagnar a passagem da água. As 18 comportas-vagão serão instaladas na tomada d'água do Sítio Belo Monte, a barreira de 63 metros de altura e 627m de largura, construída em concreto, aço e cimento. É ela que regula a passagem da água até as 18 unidades geradoras da Casa de Força Principal do empreendimento.

✓ **Camex reduz Imposto de Importação de metal usado em perfurações do pré-sal**

Fonte: Agência Brasil



A Câmara de Comércio Exterior (Camex) diminuiu o Imposto de Importação de duas matérias-primas industriais e prorrogou a redução da alíquota de outros dois insumos para evitar o desabastecimento no mercado interno. Entre os produtos beneficiados, está um metal usado na perfuração dos campos da camada pré-sal. Com grande resistência a altas temperaturas, o ferro molibdênio teve a tarifa reduzida de 6% para 2% pelos próximos 12 meses para uma cota de importação de 2.911 toneladas. Além dos equipamentos do pré-sal, o metal, também caracterizado pela alta condução de eletricidade e de calor, é usado no setor de aviação e em motores industriais. A Camex diminuiu ainda, de 10% para 2% o Imposto de Importação dos lignossulfatos para os próximos 12 meses e uma cota de 72 mil toneladas. Produtos de origem vegetal, os lignossulfatos são usados na indústria química, na produção de alimentos para animais e de defensivos agrícolas e na fabricação de aditivos plastificantes pela construção civil. A resolução prorrogou por 1 ano, a partir de 23 de julho, a tarifa reduzida de 2% para dois compostos químicos: a monoisopropilamina (com cota de 26.282 toneladas) e a dimetilamina (com cota de 7 mil toneladas). Originalmente, a monoisopropilamina paga 14% para entrar no país; e a dimetilamina, 12%. Os dois insumos são usados na fabricação de defensivos agrícolas e de herbicidas.



✓ Cemig estabelece convênios ambientais e estruturais no Vale do Jequitinhonha

Fonte: Setorial energy news



SUSTENTABILIDADE
E MEIO AMBIENTE



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

A Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig - firmou dois convênios para construção de 2 linhas de transmissão e também para preservação de nascentes no Vale do Jequitinhonha. O presidente Mauro Borges Lemos assinou os acordos durante o Fórum Regional de Governo em Araçuaí, no Vale do Jequitinhonha. A Cemig investirá R\$ 38,4 milhões na construção da Subestação Rio do Prado e das linhas de distribuição Jequitinhonha–Rio Prado e Jequitinhonha–Almenara, ambas de 69 kV. Essas linhas vão beneficiar os consumidores de 11

municípios da região, com uma população de 140 mil pessoas. A Cemig vai investir R\$ 280 mil para o cercamento de 61 nascentes e realizar o monitoramento e acompanhamento de ações ambientais implantadas pela Prefeitura Municipal.

✓ Votorantim operará UHE Paranapanema até leilão

Fonte: Canal Energia



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

O Ministério de Minas e Energia publicou no Diário Oficial da União a Portaria nº 276, que designa a Santa Cruz Geração de Energia (Votorantim) como responsável pela operação da hidrelétrica Paranapanema (31,5MW), com vistas a garantir a continuidade do serviço até a relicitação da usina. A previsão é que o leilão seja realizado em setembro. A empresa é obrigada a manter ou melhorar o Índice de Indisponibilidade Total do empreendimento. A Votorantim receberá uma receita de R\$ 3,5 milhões por ano para operar o ativo. A usina não teve sua concessão renovada em 2012 e por isso será relicitada. O contrato com a Votorantim termina neste ano.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Recuo do IBC-Br em abril

Fonte: BC

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), proxy mensal do PIB, divulgado, recuou 0,8% entre março e abril, já descontados os efeitos sazonais. A queda foi superior à projetada pelo mercado (0,5%) e à nossa expectativa de retração de 0,3%. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o IBC-Br caiu 3,1%, acumulando retração de 2,2% no ano. O resultado, assim, reforça nosso cenário de retração de 1,2% do PIB no 2º trimestre.

✓ Inflação oficial sobe em 12 meses na prévia de junho

Fonte: IBGE

A prévia da inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – 15 (IPCA-15), ficou em 0,99% em junho deste ano. A taxa é superior ao 0,6% de maio deste ano e ao 0,47% de junho do ano passado. Com a prévia, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o IPCA acumula taxa de 8,8% em 12 meses, superior ao teto da meta do governo de 6,5%. A inflação acumulada no ano é 6,28%.

✓ **Cheques devolvidos atingem em maio pior resultado para o mês desde 2009 no Brasil**

Fonte: Boa Vista/Monitor Mercantil

O número de cheques devolvidos (segunda devolução por falta de fundos) como proporção do total de cheques movimentados registrou 2,24% em maio de 2015, atingindo o pior resultado para o mês desde 2009, quando o percentual de devoluções atingiu 2,46%, de acordo com dados da Boa Vista Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC). O indicador apresentou alta na comparação com maio de 2015, quando havia registrado 2,12%. Os cheques devolvidos recuaram 2,0% na comparação mensal (maio contra abril de 2015), enquanto os cheques movimentados registraram queda de 3,7%, o que contribuiu para a queda do percentual no período. De janeiro a maio de 2015, os cheques devolvidos recuaram 7,2%, enquanto os cheques movimentados diminuíram 11,7%. Separando os cheques devolvidos de pessoas físicas e jurídicas, na mesma base de comparação, observou-se que a devolução foi 9,3% menor para as pessoas físicas e 1,7% inferior para as pessoas jurídicas. No acumulado de 2015 (de janeiro a maio), o percentual de cheques devolvidos sobre os movimentados atingiu 2,18% ante 2,07% registrado no mesmo período de 2014. Nessa mesma base de comparação, o percentual registrado em maio de 2015 é o maior desde 2009 (2,31%). O Indicador de Cheques Devolvidos da Boa Vista SCPC é a proporção de cheques devolvidos (segunda devolução por insuficiência de fundos) sobre o total de cheques movimentados, que é o total de cheques compensados somados aos devolvidos.

✓ **Desembolsos do BNDES em 2015 caem até maio**

Fonte: Exame

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) informou que seus desembolsos somaram 54,8 bilhões de reais de janeiro a maio deste ano, queda de 20% na comparação com o mesmo período de 2014. Segundo o banco de fomento, as alterações no Programa BNDES de Sustentação do Investimento (BNDES PSI) tiveram impacto sobre os resultados. Os desembolsos somaram 16,3 bilhões de reais até maio passado, queda de 43% na comparação anual. As consultas, no montante de 53,5 bilhões de reais, caíram 39%, e as aprovações, de 34,7 bilhões de reais, diminuíram 47%. O setor de infraestrutura respondeu por 37,2% do total, com 20,4 bilhões de reais, disse o banco de fomento. Neste segmento, as liberações para energia elétrica aumentaram 70% nos cinco primeiros meses do ano, para 8 bilhões reais. O segmento "outros transportes", que engloba investimentos em mobilidade urbana, atingiu 3,4 bilhões de reais, avanço anual de 74%. Os desembolsos às micro, pequenas e médias empresas somaram 16 bilhões até maio, respondendo por 29,2% das liberações totais.

✓ **BNDES libera R\$ 13 milhões para projetos de agricultura familiar**

Fonte: Correio Braziliense

Organizações de agricultura familiar receberão R\$ 13 milhões de recursos não reembolsáveis do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), de acordo com balanço final do segundo edital de chama pública divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e pelo BNDES. Segundo os dados, foram selecionados 291 projetos de organizações da agricultura familiar, o que representa 36% do total de inscritos. Cada projeto receberá entre R\$ 50 a R\$ 70 mil. A região com maior número de propostas contempladas foi a Sudeste, com 118, seguida do Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Norte, com 85, 34, 32 e 22 propostas, respectivamente. Entre os selecionados, 16 são projetos de associações ou cooperativas formadas exclusivamente por mulheres e 17 de organizações orgânicas e agroecológicas. A Conab informou que os recursos devem ser aplicados em ações como compra de equipamentos, veículos e construções, entre outros. Há projetos que objetivam a agregação de valor à produção, entre eles a construção de uma padaria em Minas Gerais.



✓ **Dólar sobe sobre o Real**
Fonte: BC

O dólar avançava ante o real hoje, acompanhando outros mercados de câmbio diante de persistentes preocupações com a crise envolvendo a dívida da Grécia, e com investidores voltando a comprar divisas após as quedas recentes levarem a moeda norte-americana para perto de 3 reais. Às 11h37, a moeda dos EUA subia 0,80%, a 3,0834 reais na venda, após acumular queda de 4,0% neste mês até a véspera. O dólar também subia contra moedas como o euro e os dólares australiano e neozelandês. Os gregos sacaram mais de 1 bilhão de euros de seus bancos em um único dia, disseram fontes do setor bancário, conforme o país se aproxima de um *default* apesar das declarações otimistas do primeiro-ministro, Alexis Tsipras. Investidores temem que a Grécia seja incapaz de realizar o pagamento ao Fundo Monetário Internacional (FMI) no fim deste mês, entrando em *default* e deprimindo o apetite por ativos de risco nos mercados financeiros globais. No Brasil, o movimento de alta do dólar era corroborado também por compras após as quedas recentes, que tiveram como pano de fundo expectativas de mais altas dos juros atraia mais recursos externos ao país. Nesta sessão, investidores nos mercados de DIs passaram a apostar que a Selic - hoje em 13,75 por cento ao ano-- subirá a 14,75 por cento após a surpresa com o IPCA-15 deste mês. Essas operações também eram motivadas pela redução da oferta de swaps cambiais do Banco Central, a até 5,2 mil contratos/dia, que fortaleceu a percepção de que a autoridade monetária está disposta a tolerar um dólar mais forte para incentivar a atividade econômica via exportações enquanto eleva os juros.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **BASF inaugura Complexo Acrílico de escala global na Bahia**
Fonte: America Economia

Como parte do plano de investimento para o período de 2013-2017, a BASF inaugura um complexo de produção em escala mundial de ácido acrílico, acrilato de butila e polímeros superabsorventes (SAP) em Camaçari (BA). Com um valor de mais de 500 milhões de euros, o projeto representa o maior aporte dos 100 anos de história da companhia na região. O plano prevê ainda investimentos de 1,2 bilhões de euros. Estas são as primeiras unidades de ácido acrílico e SAP na América do Sul. O acrilato de butila já era produzido em uma unidade em Guaratinguetá, que, em 2016, a partir do ácido acrílico de Camaçari, iniciará a produção de acrilato de 2 etil - hexila. As matérias-primas produzidas na planta baiana são importantes para produção de fraldas, químicos para construção, resinas acrílicas para tintas, tecidos e adesivos. A fábrica deve abastecer o mercado nacional e regional. Antes esses produtos eram importados essencialmente da Alemanha e dos Estados Unidos. Este é o 6º complexo acrílico da BASF no mundo. A estimativa é de que o complexo traga um impacto de cerca de US\$ 300 milhões na balança comercial - US\$ 200 milhões por redução de importação e US\$ 100 milhões de fluxo de exportação. O principal produto da planta é o ácido acrílico, aplicado em detergentes, tintas e couros e que é matéria-prima para a produção de outros produtos da fábrica, como o SAP. Outro ponto importante é a geração de empregos para a região. Em funcionamento, a fábrica empregará 230 trabalhadores diretos e 600 indiretos. O complexo foi instalado em Camaçari pela infraestrutura oferecida pelo polo. A planta tem ainda uma unidade de recuperação de calor. Este, revendido para a Braskem, é transformado em energia elétrica para abastecer a região de Camaçari. A BASF não informou a capacidade de produção do acrilato de butila e do SAP. O Brasil deve consumir de 70 a 80% do SAP produzido na planta.



MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
18/06/2015			
Desempenho da bolsa			
TIM PART S/A ON NM	5,42	R\$ 10,50	↑
USIMINAS PNA N1	4,94	R\$ 4,67	↑
VALE ON N1	4,77	R\$ 20,40	↑
MARFRIG ON NM	4,44	R\$ 4,70	↑
MULTIPLAN ON N2	4,33	R\$ 48,83	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
18/06/2015			
Desempenho da bolsa			
QUALICORP ON NM	-2,20	R\$ 19,50	↓
KROTON ON NM	-1,73	R\$ 12,43	↓
NATURA ON NM	-0,88	R\$ 28,15	↓
KLABIN S/A UNT N2	-0,76	R\$ 18,20	↓
P.ACUCAR -CBD PN N1	-0,67	R\$ 80,66	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (19/06/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	3,0782	3,0788
	Euro (Ptax*)	↑	3,4882	3,4892

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção							
	Maio.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	-0,80	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
							2015 (*)
PIB (%)							-0,90
PIB Agropecuária							0,60
PIB Indústria							-2,50
PIB Serviços							-0,20

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 1º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

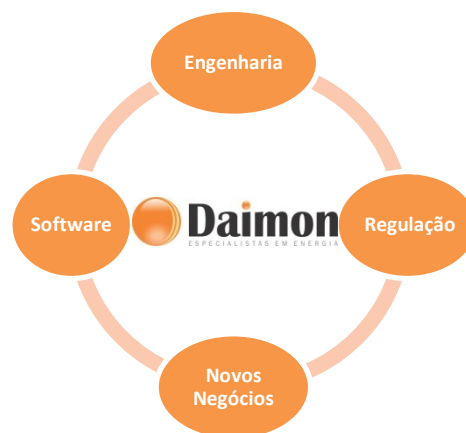
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.